

S PAULO

# IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

### CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$000  
 Por seis mezes . . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

## AGRICULTURA

**PLANTAÇÃO DO CACÁO, INDUSTRIA, SUAS VANTAGENS PARA A EXPORTAÇÃO, NUTRIÇÃO E MODO DE FAZER O CHOCOLATE PARA O USO DOMESTICO.**

Transcrevemos hoje do *Diario de Pernambuco*, o artigo que sob o titulo supraahi foi publicado. Fazemol-o na certeza de que a sua leitura poderá interessar e

## FOLHETIM DA IMPRENSA

### A instrucção publica

Debatem-se renhidamente nos pontos mais cultos da Europa as gravissimas questões que dizem respeito á instrucção publica; em França versam todas as discussões sobre o ensino gratuito, concentram-se todas as intelligencias no estudo das razões que militam a favor de um ou de outro desses dois principios, e os homens politicos, depostas as armas das luctas partidarias, procuram com affiço resolver o problema, cuja solução definitiva tanto importa á humanidade.

Em Inglaterra a iniciativa particular e a iniciativa governamental, impellido pela mais nobre de todas as rivalidades, pela mais sublime de todas as emulações, porfim em dissipar as tre-

agradar a aquelles que n'esta provincia estão ensaiando a cultura do cacáo e a ella despojam dedicar-se.

« E' geralmente conhecido no commercio com o nome de cacáo, ora o fructo inteiro do cacoeiro, ora, o que é mais usual, as amendoas que o fructo contém e que são transformadas, pela industria humana, nesta especie de alimento tão nutritivo quanto agradável ao paladar, a que os botanicos elogiando por demais a excellencia d'elle o denominaram com o pomposo nome de alimento dos deuses e que chamamos chocolata.

Dentre varias especies de cacoeiros conhecidos, possuímos sementes que temos recebido do Pará e distribuido nesta provincia.

Estas arvores tem de altura 15 a 20 palmos dividindo-se em galhos cobertos de pontegudas folhas de dois palmos de comprimento e começando por brotos cor de rosa.

São tão formosas estas arvores, já pela variedade de cores de que são formadas, já quanto a sua abundante fructificação cobrindo-se todo o tronco e as vezes até junto a raiz de fructos verdes e amarellos que uma grande plantação d'ellas assemelha-se muito a um delicioso jardim.

Não é difficil nem dispendiosa a cultura do cacoeiro entre nós desde que já estão estudados todos os segredos que demonstram a sua facilidade.

Até agora ainda não conheciamos a pouca duração que tinham os germens de suas sementes pelo que devemos plan-

vas espessas, para onde milhões de cousas, insuperaveis em qualquer paiz menos energico, arrojaram as classes proletarias. Redobram as experiencias, os esforços, os inqueritos, os relatorios, tudo se tenta, aproveitam-se todos os raios de luz, acolhem-se os fios de todas as Ariadnes, e governo, clero, particulares, embebidos na sua tarefa santa, gloriam-se todos os dias de uma victoria, entusiasmam-se com a conquista de um palmo de terreno, cedido pela ignorancia e pela depravação á fada, trina e luminosa, que se chama civilisação moral, material e intellectual.

Em França, em Inglaterra onde abundam os meios de se instruir o povo, onde fervem as escolas, onde a instrucção está derramada mais ou menos por todas as classes, todos se entregam á louca ambição de prepararem cada vez mais as luzes, de realisarem o melhor que possam, a

tal-as logo que sejam tiradas dos fructos até 15 dias depois de colhidos, passado este tempo, não sendo as sementes postas em terra fresca, ardem e perdem a germinação, só podendo pois ser transportadas para grandes distancias, misturando-se com terra.

Um grande inconveniente que havia era o semear-se as sementes nos lugares onde deviam ficar as plantas, systema este que trazia grandes prejuizos, não aproveitando quasi nada, porque havendo necessidade de cacoeiros de uma distancia de 20 palmos de um ao outro seria necessario limpar uma extensão de terreno, além disto, as sementes assim espalhadas não teriam o cuidado necessario, perdendo-se grande parte d'ellas comidas pelos bichos antes de nascerem.

As arvores em quanto pequenas, são mui tenrinhas e não resistem ao primeiro verão desamparadas.

Varias experiencias que temos feito nos tem demonstrado o meio de não perdermos mais plantas, tanto com o cacáo como com outra qualquer arvore fructifera.

Fazendo-se vasilhas com pedaços de folhas de Flandres ou zinco de 2 e 1/2 palmos de comprimento e 1 e 1/2 de largura, dá-se com uma tesoura propria, uns pequenos talhos na largura e junta-se uma ponta por cima da outra, dá-se dois talhos na junção das pontas para dobrar para dentro no lugar do corte e desta forma estará feita a amarração de cima e outra em baixo para formar-se um vaso redondo que terá 1 e 1/2 palmo de altura e 1 de diametro, depois dobram-se para dentro os talhos que se deram a principio para segurar a roda de fulha que tem de servir de fundo para segurar a terra que deve ser bem adubada.

formosa utopia dos modernos Orpheos: «Illustração universal»

Aqui, porem no nosso Brazil onde as escolas definham á mingua de recursos, onde o corpo docente arrasta uma existencia atribulada, onde a instrucção primaria é manjar privilegiado de poucos, e não alimento commum, aqui todos parecem deliciar-se com o estado das coisas e acreditar, como o doutor Pangloss, que vivemos uma vida invejavel no melhor de todos os mundos possiveis.

De quem é a culpa? Da indolencia dos ministerios, ou da preguiça dos populares?

Todas as vezes que se formular esta pergunta, ha de se ouvir a mesma resposta: «De ambos»; porque é incontestavel que todos os reales que occorrem a existencia dos povos, se originão tanto da pessima administração do governo como da inercia dos governados; porque nos paizes em que

Muitos tem plantado em cestos de sapé e em caixões, mas tem-se reconhecido que o melhor é os vasos de Flandres porque na rega não sai agua pelos lados, não apodrece o vaso, não cria matos e serve para muitas haveado cuidado.

A primeira cousa a fazer em uma plantação é apromptar a quantidade de vasos que é preciso e collocal-os perto d'agua e debaixo de arvores onde dê pouco sol, podendo entretanto fazer latadas de palhas em tempo de verão, encher-se de pois os vasos de boa terra e enterrar-se as sementes frescas menos de meia poll gada em cada vaso que deve nascer de 8 a 15 dias.

Se a plantação for feita no verão deve aguar-se todos os dias, pela manhã.

Dentro de um mez terá um palmo e em um anno 3, devendo conservar-se no vaso até que tenham 4 palmos, fazendo-se então a muda no meiado do inverno que deve ser para terrenos frescos, preferindo-se os oiteiros e as encostas das montanhas aos lados dos riachos, rios e levadas, podendo-se entretanto plantar nos intervallos canna, algodão, feijão ou milho nos primeiros 3 annos enquanto os cacoeiros estão pequenos e o terreno necessita ser limpo a enchada.

Se quiserem sómente plantar o cacáo podem fazel-o limpando o terreno a foíce, fazendo espelhos de 20 palmos bem alinhados e as covas devam ser do tamanho dos vasos que contém a planta, os quaes collocam-se junto de cada cova, tirando com a mão o fundo que está solto, puxa-se a pequena ponta para fóra do vaso e pega-se com tal jeito que não desmanche-se a terra, depois de estar na cova bota-se terra por fóra do vaso que já não deve ter fundo, abre-se por ultimo a prisão de cima, afloxa-se um pouco e tira-se a folha de Flan-

a iniciativa individual tenha energia, nunca serão irremediaveis as feridas rasgadas pelo poder; o governo é, de certo culpado e muito culpado da misera organização da nossa instrucção publica, principalmente a nossa provincia que trata a instrucção publica de uma bagatella. Nós que estamos no seculo XIX chamado das luses, queremos acaso que o carro vá diante dos bois? Certamente que não, pois porque rasão o nosso governo não impõe aos nossos superiores afim de velarem melhor sobre a instrucção?

São perguntas estas que não podemos responder, pois somos subditos.

Succedem-se os ministerios, mudam as cores politicas dos homens que nos governão, e não se acorda uma só vez do somno do desleixo.

Distribuem-se as pastas ao acaso pelos cavalleiros que sobem ao poder, e ninguém pensa em

dres ficando a terra sem ser desmanchada e a planta pegada sem soffrer abalo nenhum, e todos os vasos que já serviram tornam a servir á outras plantações.

Na Agencia Agricola se dará um parra modelo destes vasos, se porventura não acertarem.

Algumas pessoas também tem tirado vantagens plantando os cacoeiros em cestos de sapê de 1 e 1½ palmo de altura e 1 de diametro criando-os ahí até 4 palmos e quando procedem a muda enterram os cestos na cova onde deixam proceder; mas neste systema ha um inconveniente e é de não se poder regar bem enquanto as plantas são pequenas porque a agua sã pelos lados sem penetrar até o fundo e mesmo os cestos só servem para uma vez.

Não era motivo sómente, as sementes que vinham de longe já fermentadas, não nascerem era também o máo systema de as semear no chão, havendo com isto muito mais dispêndio e pouco aproveitamento d'ellas.

O cacoeiro floresce aos 3 annos e necessita quando pequeno ser limpo dos matos agrestes; no 4º anno porém, cobre-se todo de flores e de fructos por todo o tronco, ordinariamente seus fructos levam 4 mezes a amadurecer podendo-se obter por anno diversas colheitas. Conhece-se que estão maduros quando se tornam amarellos.

Depois de colhidos quebram-se para extrahir-se sementes que cada um contém de 30 a 40.

Sendo para semear-se deve-se botal-os logo na terra, e para chocolate ou exportação procedo-se a fermentação dos grãos para lhe tirar a acridade, e esta consiste em collocar-os em montes ou caixões de 100 a 500 kilos em lugar secco, resguardado, cobrindo-se com folhas ou esteiras durante 6 a 8 dias, tendo-se o cuidado todos os dias pela manhã de os mexer até que elles adquiram uma cor arroxeada; feito isto expõe-se, ao sol, espalhados em taboleiros como os de assucars que possam ser conduzidos por duas pessoas, ou em grandes pannos feitos de lona, durante 5 horas, por espaço de cinco dias, sempre mechendo, até que fiquem bem secos e nunca mais deixar apanhar humidade, pelo que, é necessario cobri-los durante a noite.

Conhece-se se está bom para a exportação apertando o grão com a mão e vendo se estala, quebrando.

Outros usam enterrar as sementes até que a polpa esteja completamente destruída pela fermentação, havendo o cuidado de não dar tempo a germinarem;

as distribuir conforme as aptidões de cada um; portanto não se estudão nem se podem estudar as questões; a machina administrativa continua como até ahí, movida pelas costumadas molas, que ninguém se dá ao trabalho de contemplar para ver quaes os melhoramentos que nellas se podem introduzir. De vez em quando, um ministro, querendo fazer epocha, escreve ao correr, ao canto do seu gabinete, uma reforma transplantada quasi sempre de uma nação estrangeira. Põe-se em pratica; os interesses lesados protestam, os interesses afegidos approvam, e a nova machina applicada ao regimen de um paiz que o fabricante nem conhece, porque não se deu ao trabalho de o percorrer e estudar antes de se fazer a reforma, não faz senão substituir uma por outra mola, o interesse de um pelo interesse de outro, e as coisas continuam no mesmo estado até

este methodo tem a vantagem de roubar ao cacão grande parte da sua acrimonia, e talvez seja uma das causas da superioridade do cacão de Caracas, entretanto, é indispensavel serem secos ao sol.

E' sabido que da provincia do Pará ha quarenta annos foi descoberta nas suas florestas o cacãoeiro, cujas vantagens de suas plantações não é preciso mais provar-se, e valendo naquelle tempo tres mil e tantos réis a arroba, hoje aquelle mesmo producto vende-se por 10\$ a 15\$.

Está calculado que uma arvore em boa terra produz 200 cocos caia um; depois de secos os grãos pesam 50 grammas, que pretazem 10 kilos por cada arvore, e sendo vendido a 500 rs. o kilo, temos 5\$000.

Cada pessoa pode tratar quinhentos e até mesmo mil arvores, fora os legumes que se podem cultivar entre os cacãoeiros.

Está, pois, demonstrado o grande interesse desta importante cultura.

Com alguma persistencia, já temos na provincia cerca de 50,000 pés em diferentes pontos, muitos destes já produzindo, e onde os novos plantadores podem com facilidade supprir-se de sementes frescas, fazendo a sementeira como acima recommendamos.

*Processo para do mesmo cacão fazer o chocolate de familia*

Das amendoas secas, (é a base do preparo do chocolate tão usado hoje) toma-se a quantidade que se quer de grãos secos, e põe-se ao fogo em uma vasilha até que estalle a casca, peneira-se, e depois de limpo de alguma materia estranha, móe-se, reduzindo á massa em um almofariz de ferro fundido, previamente aquecido em brazas, afim de liquidar o principio oleoso que contém o cacão; durante esta operação vai-se incorporando á massa assucar no peso de um terço da mesma massa, soffrendo esta assim preparada na pedra, uma quarta manipulação, afim de tornal-a mais fina e homogenea que for possivel.

Depois de ratado com um rôlo de madeira segunda vez na pedra do chocolate siliciosa, que deve conservar-se moderadamente quente por meio de um rescaldo, acrescenta-se-lhe outra vez assucar em quantidade correspondente ao terço de seu peso e uma substancia aromatica qualquer, sendo preferivel a canella em pó, baunilha ou cumarú, destinada a tornar mais agradável ao paladar e de mais facil digestão, excepto se se quizer fazer o chocolate medicinal que não deve ser adubado, bastando para esta segunda preparação um cylindro ou uma faca lar-

que venha outro ministro, outra reforma, outra transformação.... aparente; e o paiz caminha.... como o boi á roda da noria.

Desculpem a comparação, mas não posso eximir-me de pensar que o Brazil se está parecendo com uma parasita que veste um dia a casaca de um amigo, e no dia seguinte a de outro, e que anda sempre a mudar de casaca sem ter uma só que lhe sirva, porque pois não chamou um alfaiate e não mandou fazer uma de proposito para seu corpo?

Pobres ministros! pobres publicistas! e economistas, estadistas, professores da frivola Albion! como os nossos homens de estado se hão de rir ao saberem que andão todos asafamados á procura daquillo em que elles dignam pensar! E como nos devemos ufanar de termos á frente estes pretiores que não se occupam de coisas minimas, estes Joves so-branceiros, que não se dignam

baixar os olhos para estas futilidades terrenas.

Nós que somos governados por inertes superiores; nós que temos como recompensa do nosso trabalho uma magra fatia de pão para nossa subsistencia; nós finalmente que ganhámos essa magra fatia com immensas difficuldades e ainda tratão a instrucção e os professores como escravos!

Finalmente, depois de dividida, a massa é mettida em formas ou caixinhas que se sacode para obrigar a estender-se e põem-se a esfriar.

E' por todos sabido, que o chocolate se consome especialmente nos almoços depois de ter sido dissolvido em agua quente, assim como que elle, além destes tem outros muitos usos; é considerado um alimento fortificante, nutre tanto como as feculas alimenticias, e a sua acção nutritiva, unicamente modificada pela sua densidade, pelo oleo fixo e principio amargoso levemente odorifero que contém, é de digestão um pouco difficil para os estomagos fracos, para os quaes se mistura com as feculas leves: araruta, tapioca, etc.

Fervendo-se em agua os grãos do cacão e deixando-se depois arrefecer, obtém-se uma materia gorda chamada manteiga, que se obtém pela pressão quente, e transforma-se a substancia ordinaria em um corpo gorduroso adocicado que emprega-se na medicina.

As cascas dos côcos secos, queimadas e reduzidas a cinzas, dão o melhor sabão.

No Pará faz-se muitos manjares delicados do cacão.

Breve teremos chocolate feito por nossas familias com muito pouca despeza, e mais agradável ao paladar do que o que vem do estrangeiro, pois que estes são muito mais novos do que os importados, que chegam aqui já moçados.

Reflectam bem nas vantagens que podem obter de uma cultura que não demanda de muitos braços, e para a qual nossa zona é tão propria.»

**GAZETILHA**

**Festa do Salto.**—Realizou-se no dia 8 a festa de N. S. do Monte-Serrate, na povoação do Salto, sendo observado o programma que annunciámos.

A concorrência foi numerosa; e só pela estação d'esta cidade foram vendidas 1065 passagens.

Não houve felizmente incidente algum e nem tão pouco as *taes rodas nas ruas* da povoação.

Louvamos as authoridades pelo modo porque se houverão.

Este é o seculo do progresso este é o seculo das luzes que do

A politica absorve no Brazil todas as intelligencias e todas as atenções. Que importa que o paiz caminhe á tôa por estes mares do progresso? Que importa que, dirigido sem cautela, vá a cada instante esbarrar nos bancos de areia, onde se não se despedaça, perde pelo meos tempo, e gasta as forças vitas que o faziam voar pelo verdadeiro estado da civilisação? Com tanto que as

votações assegurem as existencias

**Prisão preventiva.**

Forão preso preventivamente por ordem do Dr. Juiz Municipal e achão-se recolhidos á cadeia desta cidade, Bento, escravo de F. A. Bueno e Francisco Brisóla, auctores do assassinato commettido na pessoa de Joaquim Domingues de Oliveira.

**Morte repentina.**

Ante-hontem ás 2 horas da tarde foi encontrado morto na subida do morro do Pirahy, Antonio Barbosa Pinto, natural de Mogy-Mirim e feitor da fazenda pertencente a D. Anna E. P. Mendes. A authoridade procedeo ao exame cadaverico e os peritos declararão que a morte foi occasionada por uma congestão cerebral. O doado contava 40 annos d'idade e deixa mulher e filhos.

**Setenario.**

Começou no dia 10 o setenario que precede a festa de N. S. das Dores, que deverá realisar-se no proximo domingo, na Matriz d'esta cidade.

**De volta.**

Vindo de S. Paulo, onde esteve a passeio, chegou hontem á esta cidade com sua Exma. familia, o Illmo. Sr. Cor. Anhaia.

Comprimetamo-lo.

**Casamento.**—Deo-se antehontem nesta cidade o do Sr. Hermano Englar com a Exma. Sra. D. Augusta C. de Souza Campos, filha do Sr. A. Basilio de S. Barros Payaguá.

Forão testemunhas por parte do noivo o Sr. Carlos B. de Vasconcellos e por parte da noiva a Exma. Sra. D. Hermantina A. de Souza Campos.

Em seguida houve um sarão dansante que se prolongou até meia noite.

Aos noivos os nosos parabens.

**Mauuissão.**—A Exma. Sra. D. Gertrudes Englar deo

ministeriaes, com tanto que esto ou aquelle ministerio a signe um decreto ôco e sonoro, que toma desastradamente alguma medida reclamada pelo publico, que importa tudo o mais? Estão inscriptos os nomes dos salvadores da patria no livro da immortalidade. Os reformadores cumprirão a sua missão, deram mais uma pincelada de cal neste sepulchro branqueado por fora, cheio de vermes e polridão por dentro, que se chama instrucção brasileira.

Neste estado de indiferença é que, sem grave culpa e vergonhoso desleixo do governo, não podem as coisas durar; principalmente a instrucção publica brasileira.

Ytú, Setembro de 1883.

PEDRO A. KIEHL.

PARNASO

NO BANHO

Era ao amanhecer ; do matagal florido  
 Uns hymnos festivaes erguiam-se doridos  
 Qual prece ao Creador ;  
 E na gentil palmeira a rôla pardacenta,  
 Soltava o triste arrulo e a voz tão somnolenta  
 Só traduzia amor.

O limpido ribeiro além, entre a folhagem,  
 Corria brandamente e retratava a imagem  
 De um anjo a se banhar ;  
 O aveludado seio as rozeas mãos cobriam...  
 Do sol um tenue raio as tranças permittiam  
 Viesses-n'a mirar

E ella, a virgem loura, em casta adolescência,  
 Estremecia a medo aos beijos d'innocência  
 Das brancas açucenas ;  
 Os hombros lhe cobrindo os seus cabellos,  
 Faziam-n'a ideal mirando-se em anhellos,  
 Na fronte então serena.

Depois como a rolinha espangejou garbosa  
 O longo seu cabello e foi-se pressurosa  
 A' s'envolver em linho ;  
 Vestio branco roupão : depois foi saltitando  
 Colhendo madresilva e em terna voz cantando  
 Contento p'ro seu ninho.

SALLES BRAZIL.

carta de liberdade sem condição alguma a sua escrava Albina, pelos bons serviços que lhe prestou.

Registramos esse acto com prazer.

**Fallecimento.**— Antontem falleceu n'esta cidade a Sra. D. Francisca E. Mendes, filha do sr. Francisco A. Mendes e esposa do Sr. Manoel F. de Toledo.

A finada havia-se cazado, ha apenas 26 dias.

A sua familia os nossos peza-mes.

**Engenheiros.**— Estiverão n'esta cidade os Drs. Henrique Bauer e Ayrosa Galvão, Carlos Von Markatz engenheiros encarregados pelo Comendador Vergueiro da exploração da linha que deve partir d'esta cidade para Iguape, passando por Ypanema.

**Desastre.**— No dia 8 do corrente, indo um filho do Sr. Joaquim Galvão Pacheco, de nome Antonio para o sitio, senta-lo no cabeçalho de um carro carregado, cahiu e este passou lhe por cima de uma das pernas fracturando-a.

Foi medicado pelos Drs. Cesario de Freitas e Bento do Nascimento e acha-se fóra de perigo.

**Hospedes.**— Estiverão entre nós durante os ultimos dias da semana finda os Srs. Dr. Theophilo J. A. Braga, Cor. F. Martins dos Santos, Capm. A. Martins Fontes, J. X. Silveira, José Candido da Costa, Com. C. José Pereira, Ten. Cor. F. Bento Viana e Cap. José A. V. Barbosa.

**Engenho Central de Piracicaba.**— Consta á Gaze-ta d'essa cidade que a 25 ou 26 do corrente dar-se-ha a inauguração official do Engenho Central, para a qual serão convidados os accionistas.

**Imprensa.**— Recebemos e agradecemos :

O n. 8 do *Tamoyo*, órgão do Gremio Litterario Visconde de Araguay, e publicado em Petropolis, pelos alumnos do Collegio Paixão ;

O n. 9 da *Lueta*, periódico artistico e litterario que se publica na Capital da Bahia ;

O *Sete de Setembro*, jornal Commemorativo do anniversario da nossa independencia, publicado pelo Collegio Moretz-sohn ;

O n. 1 do *Discipulo*, órgão do Club Galvão Bueno, em S. Paulo e de que é redactor—Chefe o Sr. J. A. de Oliveira.

**Santos.**— No mez de agosto entraram no porto de Santos 65 navios, sendo vapores 34, á vela 31 ; com carga 56, em lastro 9 ; dos portos estrangeiros 46, idem nacionaes 19 ; nacionaes 21, allemães 8, inglezes 15, francezes 4, norueguenses 6, italianos 5, americanos 2, grego 1, belga 1, portuguez 1, sueco 1.

Sahiram do porte 41 navios, sendo vapores 32 e á vela 9 ; com

carga 30, em lastro 11 ; para portos estrangeiros 23, idem nacionaes 18.

**Progresso do Tatuhy**—Esse nosso collega que se publica na cidade de Tatuhy, sob a redacção do Sr. A. Moreira da Silva, entrou no seo 6º anno de existencia. Saudamo-lo.

**Loteria do Ypiranga.**— Por acto de 6 do corrente foi approvedo o novo plano para a extracção das loterias do Ypiranga, que ainda não foram extrahidas, devendo o referido plano ser publicado antes da extracção, para conhecimento dos interessados.

**Pae desnaturalado.**— No dia 14 de Agosto em Walkarstone, perto de Londres, um ferreiro afogou n'uma cisterna, tres filhos de 1, 2 e 3 annos, e esmagou a cabeça de mais dous de sete dias e que eram gemeos.

Preso e conduzido ao juiz criminal, elle declarou que tinha praticado semelhante barbaridade para acabar de uma vez, com a grande miseria e por falta de pão para sustental-os.

**Escolas publicas.**— Ha no Brazil 6.180 escholas publicas.

A provincia que maior numero conta é a de Minas-Geraes que tem 1.085 e a que menor numero tem é a de Matto Grosso que possui 57.

**Cidade da Fortaleza.**—Essa cidade contava em 1830, 45 ruas com 2808 casas, 4 boulevards com 546 ditas, 16 praças com 358 ditas, 2 estradas com 134 ditas, 2 travessas com 9 ditas.

As ruas que maior numero de casas contavam em 1879 a 1880 eram as seguintes :

Senador Pompeu 546, Formosa 387, Boa-Vista 314, Major Falcundo 359.

Em um anno estas quatro ruas augmentaram de 214 o numero de casas isto é 28 %.

Conta 24 edificios e 10 igrejas.

**Casas.**—O numero de casas das seguintes cidades, era :  
 Rio de Janeiro (1877—78) 25.602  
 S. Paulo..... (1882—83) 6.082  
 Porto-Alegre.. (1881—82) 4.986  
 Campinas ..... (1882—83) 2.840

**Resultado do alcool.**—Nos Estados Unidos da America o abuso das bebidas espirituosas produziu em dez annos esta myriada de desgraças.

Impoz á nação uma despeza de tres billões.

Matou 300.000 pessoas.

Mandou 100.000 crianças para as casas de caridade.

Mandou para as prisões 2.000 Tornou doudos 1.000 individuos.

Fez commetter 1.600 assassina-tos.

Produziu 2.000 suicidios.

Atirou ao incendio e á destrui-

ção cerca de 5.000 milhões.

Fez 200.000 viuvas e 1 000 orphãos.

**O ouro existente.**— Conforme uma curiosa estatistica que se acaba de formar, o total do ouro existente, tanto em moeda como em barras, é de 580.000.000 sterlingos, e corresponde á França, 136.070.000 de libras ; Inglaterra, 126.000.000 ; Estados Unidos, 29 000.000 ; Hespanha 30.000.000 ; Allemanha, 8 005.000 ; Hollanda, 8.000.000 O das outras nações sobe além de 30.000 000 de libras.

**Baptisados.**—De 4 a 5 de Agosto, baptisaram-se os seguintes :

Dia 4

Arsenio, de 2 mezes, f. de Arsenio Pessolano e Theodora Pessolano.

Dia 5

Marciano, de 4 dias, f. de Juliana, solteira, escrava de José Geribello.

Herculano, de 22 dias, f. de Manoel Fernando de Almeida Prado e Olympia de Toledo Almeida Prado.

Ersilia, de 41 dias, f. de Antonio de Freitas Pinho e Aurelia da Costa Pinho.

Benedicta, de 11 dias, f. de Fortunata, solteira, escrava de José Antonio da Silveira.

Benedicto, de 8 dias, f. de Carolina, solteira, escrava de Anna Galvão da Costa.

Christina, de 12 dias, f. de Gerogolina, solteira, escrava do Dr. José Elias Pacheco Jordão.

**Obituario**—Do dia 25 de Agosto a 5 de Setembro, sepultaram-se os seguintes cadavares :  
 Dia 25

João Paulo de Camargo Bueno, 70 annos, viuvo. —Repentinamente.

Januaria, de 9 annos, f. de Fabiano e Rita, escravos de d. Delfina Maria de Jesus.—Anemia.  
 Dia 27

Idalina, de 4 mezes, f. de Candida, solteira, escrava de Elias Pacheco de Campos. — Amanheceu morta.

Dia 29

Paulo, de 60 annos, solteiro, liberto.—Hydropesia.

Estevam, de 1 anno f. de Raphael e Leonidas, escravos de d. Maria de Campos.—Vermes.

Dia 30

Alfredo, de 1 anno, f. de Francisco de Arruda e Rita Leite, de Campos.—Sarampo.

Dia 1º de Setembro.

Zacarias, de 8 mezes, f. de Rubina, escrava, de Francisco de Paula Leite de Camargo.—Coqueluche.

Dia 4

Carlos Mariano Bartholomeu, de 58 annos, casado com Maria Alexandrina.—Paralyzia.

Dia 5

Joaquim Domingues de Oliveira, de 50 annos, casado com Maria Franco de Oliveira.—Assassinado.

Vicente, 41 annos, solteiro, escravo de Antonio Leite de Almeida Prado. — Lesão cerebral.

**SECÇÃO LIVRE**

**Triunpho na medicina**

Illm. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes. — S. Carlos do Pinhal, 15 de junho de 1883. — Para cumprir um dever de gratidão, dirijo a presente, scientificando-o que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podiam chamar-me—o homem doente—; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperanza de ficar bom de tantos males que me atormentavam por mais de trinta annos. No entanto os seus — Pós-Anti-Hemorrhoidarios — curavam-me! Oh! que remedio! que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor d'esse infallivel remedio: bom de se tomar e sem perigo de prejudicar; o que afirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vmc.

Amigo, Obrº e Crº.

Alferes THEOPHILO de ASSIS LORENA

Delegado de policia.

Depositos:

Nesta Cidade: em casa de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão. Em S. Paulo em casa de Lebre Irmão & Sampaio. 3-2

**EDITAES**

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito desta Comarca de Itú.

Faço saber para conhecimento dos interessados, que, por despacho desta data, foi illiminado do alistamento eleitoral desta comarca o cidadão Virgilio Marciano Pereira, conforme requereo, por mudança para a comarca de Piracicaba. Para constar se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 11 de Setembro de 1883. Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi. Frederico Brotero.

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta Cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber ao Cidadão José da Costa Falcato que, no requerimento em que pede ser incluído eleitor no alistamento desta Parochia de Ytú, dei o seguinte despacho: Prove o supplicante que possui effectivamente, ha dous annos pelo menos, o estabelecimento pelo qual pagou o imposto, cujos conhecimentos juntou á sua petição, no prazo da Lei Itú, 10 de Setembro de 1883. Vilella dos Santos. Do que para consta

mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi. Itú, 10 de Setembro de 1883. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O cidadão Carlos Grellet, Juiz de Paz desta cidade de Itú, Presidente da Junta Parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a Junta Parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o edital de 11 de Agosto do corrente anno, e que na fórma do art. 24 de regulamento approved pelo dec. n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito da Comarca, e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para alegarem o seu direito, e uzarem do recurso que a lei faculta. E para que cheguem ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escripto subscripto e rubricado pelo presidente da junta. E eu Feliciano Leite Pacheco, secretario da junta, o subscrevi. Feliciano Leite Pacheco. Itú, 9 de Setembro de 1883. Carlos Grellet.

**Impostos Municipaes**

O procurador da Camara Municipal desta cidade, abaixo assignado, faz publico que no presente mez, deverão ser pagos, de conformidade com o disposto no art. 212 § 5º, do codigo das posturas municipaes os impostos seguintes: Officinas de cabeleleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, ourives, sapateiro, ferrador, carpinteiro, correio, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanico: Selleiro, profissão de dentista ou retratista, relojoeiro, empregado da Camara, fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala, pedreira, e Olaria.

Convida por tanto a todos a virem pagar, e aquelles que assim o não fizerem, no tempo marcado, ficam sujeitos a multa, e esta conforme o art. 219 do mesmo codigo, é o dobro do imposto. 3-2 Itú, 5 de Setembro de 1883. Frederico José de Moraes.

**ANNUNCIOS**

**ACÇÕES DO RAMAL**

Na rua do Carmo n. 7, compra-se accões do Ramal da Companhia Ituana, que os possuidores quizerem vender.

**LOJA DE BARBEIRO**

O abaixo assignado, de volta de sua viagem a côrte, participa ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que abriu novamente a sua loja de barbeiro e cabeleleiro, a rua do commercio, nos baixos do sobrado do Sr. José Geribello.

Tendo feito compra de ferramenta, promette servir bem a todas as pessoas que o honrarem, utilizando-se de seus serviços.

Promette mais promptidão, esmero e perfeição em seus trabalhos.

Os preços são os mesmos, já conhecidos pelos seus freguezes.

Esperando continuar a gozar a confiança que depositou este hospitaleiro povo

Ytuano, promette que já mais deixará de aguardal-a

Ytú 7 de Setembro de 1883. Pedro Lacreta 3-1

**COMPANHIA YTUANA**

**Assembléa Geral**

Não podendo realizar se a assembléa geral annunciada para hoje, por falta do capital necessario, por ordem da directoria convidado pela segunda vez aos srs. accionistas, a reunirem se em assembléa geral, que terá lugar a 16 de setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia, nesta cidade, para os fins já annunciados por editaes, e mais para a nomeação da commissão, que tem de reformar os estatutos e do conselho fiscal. N'essa reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que se acharem presentes.

Escriptorio Central da Companhia Ituana, Itú, 26 de Agosto de 1883. 4-3

O secretario da Companhia, A. de S. Neves.

**SALTO**

Precisa-se de operarios para movimento de terra, e arrebetamento de pedras. A tratar na Fabrica de Papel. 4-1

**ATTENÇÃO!**

Em casa de Benedicto de Mello Taques, encontra-se fumo de superior qualidade para cigarros, assucar do engenho central de Porto-Feliz, assucar alvo, redondo e mascavo, da terra, que vende não só no varejo como em partidas.

Vinho tinto e branco superior, sal solto, e outros muitos generos concernentes ao seu ramo de negocio que vende por preço sem competidor. 6-5

**A DINHEIRO** Travessa da Matriz, esquina

**PARA FINAL LIQUIDAÇÃO**

Fazendas novas e de superior qualidade, vende-se com abatimento de 10% sobre o custo do Rio de Janeiro.

E' occasião de aproveitar a pechincha.

Com pouco dinheiro poterão fazer grande sortimento.

Convida-se o publico á visitar este novo estabelecimento.

VER PARA CRER

Rua do Commercio em frente a Pharmacia do Sr. José Maria Alves, antiga loja de barbeiro.

**DENTISTA**

**GALVÃO DE BARROS**

Colloca dentadura artificial pelos systemas os mais aperfeicoados, desde um dente até vinte oito, garantindo perfeição e boa mastigação; e faz tudo quanto diz respeito a sua arte.

Cura as dores de dente, e chumba com amargama muito solida que não altera a cor natural dos dentes, empregando os instrumentos apropriados para limpar a carie, e eavidade sem a menor dor.

Extrae raizes as mais profundas com instrumentos mais aperfeicoados sem causar fractura no arveal.

Cura a fistula causada pelo dente cariado.

Limpa os dentes naturaes.

Preço razoavel a seu trabalho.

Acceita chamado fóra da cidade.

Pôde ser procurado em sua residencia á rua da Palma. 6-2

**ACCÕES DO RAMAL**

Compra-se accões do Ramal da Companhia Ytuana a 60\$000, para tratar a rua do Commercio com Joaquim Galvão de A. Sobrinho. 20-1